



# RELATÓRIO ANUAL READY+



**OCSIDA**

Organização Comunitária para  
Saúde e Desenvolvimento



Departamento de  
Programas:  
**OCSIDA –Organização  
Comunitária para  
Saúde e  
Desenvolvimento**

**2021 - 2026**

PERÍODO DE REPÓRTER  
**JANEIRO - DEZEMBRO**  
**2023**

## Índice

I. Introdução .....	1
1.1 Sobre a Parceria .....	2
SECÇÃO II .....	5
2.1 Perfil e experiência da OCSIDA .....	5
SECÇÃO III.....	8
3.1 ANÁLISE CONTEXTUAL .....	8
3.2 Sobre o READY + .....	8
3.4 Princípios básicos para os CATS .....	9
3.4 ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO .....	10
Tabela1. Unidades de implementação do READY+.....	10
3.5 Metodologia de Implementação do READY+ .....	11
Abordagem:.....	11
SECÇÃO IV.....	12
4.1 ACTIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS .....	12
4.2 PRINCIPAIS ACTIVIDADES .....	13
4.2.1 Participação na formação de novos CATS e JMM.....	14
4.2.3 Terapia de cura e balanço com os CATS .....	16
5. Sessões de grupos de apoio .....	22
5.1. Indentificação e registo de beneficiários .....	23
6 . Diálogos Comunitários.....	25
7. Sessões com pais e cuidadores .....	25
3. Indicadores Costumeiros ou actividades complementares .....	26
a) Visitas Domiciliárias aos CATS e beneficiários.....	26
b) Participação dos Comité TARV e de saúde nas USs .....	27
c) Palestras nas USs .....	30
d) Participação de CATS nos eventos de Advocacia no âmbito das pessoas vivendo com HIV.....	30
e) Participação no encontro de grupo técnico multisectorial (GTM) .....	34
f) Grupos Poupança.....	34
g) Participação na Visita de Intercâmbio da ADPP Angola a Moçambique.....	35
h) Participação na visita do Y+Global ao projecto READY+ US Marracuene).....	36
i) Formação de Provedores de saúde pela PATA.....	36

j) Visita do CEO da REPSSI a OCSIDA.....	37
k) Encontro de coordenação com o Governo – Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM).....	37
l) Participação dos CATS e beneficiários nos eventos de advocacia promovidos pela PAAJ+/Y+GLOBAL.....	38
m) Mentoria virtual com a AFRICAID) .....	40
n) Participação na reunião do consorcio READY+ .....	41
o) Mentoria presencial com aAFRICAID.....	41
p) Participação no evento PATA Summit .....	43
q) Participação na formação dos provedores de saúde sobre APSS e Saúde Mental .....	43
SECÇÃO V .....	45
6.1 Gestão de Recurso Humanos.....	45
6.2 Casos de Sucesso, Lições aprendidas, Desafios e Soluções encontradas, História de Mudança.....	45
a) Casos de Sucesso na implementação do programa READY+.....	45
b) Lições aprendidas.....	45
c) Desafios e soluções .....	46
d) Histórias de Mudança .....	47
ACRÓNIMOS.....	48



Foto: Formação dos CATS

## I. Introdução

O presente relatório apresenta o trabalho realizado e os resultados obtidos pelo projecto **Adolescentes e Jovens Resilientes e Emponderados (READY+2)** durante o ano 2023. O projecto está sendo implementado pela OCSIDA em 08 unidades sanitárias da cidade e província de Maputo, com o apoio dos parceiros do consórcio ( REPSSI, AFRICAID e PATA), financiado pela FRONTLINE AIDS e o envolvimento do governo central, local e das autoridades de saúde.

O relatório, descreve as acções e os incentivos que mobilizam os adolescentes e jovens a operar mudanças de comportamento através do apoio de pares no tratamento do HIV e os mecanismos de gestão em coordenação com o sector da saúde através das Unidades Sanitárias (USs).

O Projecto READY+2 é um programa que está a trabalhar com adolescentes e jovens vivendo e afectados pelo HIV, cujo objectivo é garantir que A&J vivendo e mais afectados pelo HIV sejam resilientes, habilitados e conhecedores, tenham autonomia corporal, liberdade e acção para realizar os seus Direitos de Saúde sexual e Reprodutiva (DSSR).

Visa assegurar que adolescentes estejam ready (Prontos) para tomar decisões informadas sobre a sua saúde e direitos; que pais e cuidadores estejam ready (Prontos) para providenciar serviços amigáveis para jovens; e que decisores estejam ready (Prontos) para defender acesso à informação, serviços e comodidades para adolescentes e jovens vivendo com HIV.

O programa tem em vista atingir directamente adolescentes e jovens que vivem com HIV ou são mais afectados pelo HIV e os apoiará para que se tornem mais resilientes, empoderados e conhecedores e tenham autonomia corporal, liberdade e agência para realizar sua saúde e direitos sexuais e reprodutivos.

O READY+2 inclui componentes de prevenção com maior foco na saúde mental e atingindo adolescentes e jovens em toda a sua diversidade. Trata de um exercício que envolve a acção directa dos adolescentes e jovens como principais agentes de mudanças e catalisadores de dinâmicas na adesão e retenção ao tratamento do HIV no seio dos adolescentes e jovens nas comunidades.

## **1.1 Sobre a Parceria**

O READY + é gerido pela REPSSI em consórcio com a AFRICAID e PATA.

Cada parceiro tem responsabilidades específicas. A REPPSI que dá assistência técnica na área de APS, é uma organização regional que opera em 13 países da África Oriental e Austral nomeadamente, Angola, Botswana, Quénia, Lesoto, Malawi, Moçambique, Namíbia, África do Sul, Suazilândia, Tanzânia, Uganda, Zâmbia e Zimbabwe; nas suas intervenções, trabalha em parceria com os Governos, Sociedade Civil- SC, e Sector Privado-SP para mitigar o impacto emocional, social e psicológico causado por HIV e SIDA, pobreza, abuso, violência contra as crianças, adolescentes e jovens.



Foto: Momento de actividades em grupo

A AFRICAID anteriormente conhecida como Zvandiri, apoia na capacitação e monitoria e avaliação do programa, é uma Organização que está transformando vidas de jovens por meio de conexões com colegas para garantir saúde, felicidade e esperança. Começou há 18 anos com seis jovens vivendo com HIV que queriam mais do que apenas medicamentos e consultas clínicas. Eles estabeleceram um grupo de apoio que evoluiu para o modelo Zvandiri de serviços de saúde comunitários, clínicos e digitais, em parceria com governos, para prestar serviços a jovens vivendo com HIV. A AFRICAID acredita que o modelo baseado em evidências que conecta jovens a colegas treinados e orientados fornece uma abordagem holística que é inovadora e garante um impacto sustentável. AFRICAID "Zvandiri" começou no Zimbábue e foi adoptado e ampliado em 08 países com 1600 colegas treinados chamados de Apoiadores de Tratamento de Adolescentes Comunitários ou CATS. O objetivo da AFRICAID é expandir o modelo para 20 países até 2030 para oferecer saúde, felicidade e esperança a 1 milhão de jovens vivendo com HIV.

PATA apoia na formação do pessoal da área de saúde, é uma rede de ação de provedores de saúde e unidades de saúde na África Subsaariana. Tem como objetivo efectuar mudanças positivas na política de HIV pediátrico e adolescente e prestação de serviços na linha de frente.

A rede PATA oferece uma plataforma poderosa para colaboração regional, capacitação e intercâmbio entre pares – eliminando lacunas e construindo pontes para vinculação, aprendizado e parceria na resposta ao HIV entre pediatria e adolescência.

A OCSIDA parceiro de implementação nas províncias é responsável pela implementação do READY+ nas comunidades e unidades seleccionadas. Trabalha também com o governo aos níveis distrital e provincial para assegurar um ambiente e cooperação positivo, bem como para envolver os funcionários do governo na resolução de questões de saúde e qualidade de vida de adolescentes e jovens vivendo com HIV e outras preocupações identificadas pelos jovens nas unidades inscritas no projecto.

Este relatório semestral do READY+, é composto por 5 secções. A seguir a esta introdução, a secção 2 apresenta o perfil da OCSIDA, destacando a experiência na implementação dos projectos levados a cabo ao longo dos últimos anos pela organização. A secção 3 faz uma análise contextual da pandemia HIV no âmbito internacional e nacional e aborda sobre o projecto READY+ de forma holística, enfatizando a figura do CATS. A secção 4 apresenta as principais realizações e produtos do projecto. E por fim a secção 5 apresenta questões relativas a gestão dos recursos humanos, casos de sucesso, lições aprendidas, desafios e soluções encontradas e histórias de mudança.



Foto: Encontro de revisao e planificacao do ano 2023.

## SECÇÃO II

### 2.1 Perfil e experiência da OCSIDA

A Organização Comunitária para a Saúde e Desenvolvimento (OCSIDA) é uma organização não governamental nacional moçambicana fundada a 5 de Novembro de 2005, A OCSIDA opera actualmente nas Província de Maputo Cidade e Província, Gaza e Inhambane, com sede Nacional na cidade de Maputo, Rua Valentim Siti 77, escritórios de operacoes OCSIDA – FILOVC na Av. De Zimbabué, cidade de Maputo. Delegação Provincial de Gaza com subdelegações nos distritos de Chongoene, Chokwe e Macia. Foi oficialmente reconhecida em 2016, no mesmo ano em que foi publicada no Boletim da República.

A OCSIDA é composta por 53 funcionários e 416 voluntários comunitários; dos quais 60% são mulheres; localizado na província de Gaza, Maputo Cidade e Província e responsável pela supervisão técnica de vários projectos. A nossa equipa programática diversificada e altamente qualificada é constituída por Facilitadores, Supervisores, Gestores de Programa, Gestores de Monitoria e Avaliação, Gestor Financeiro, Director Técnico e Contabilistas.



A OCSIDA tem 16 anos de experiência na implementação e gestão de programas relacionados com a Prevenção, Mitigação e Retenção para o tratamento do HIV e SIDA, com principal foco nas COVs. Criando uma combinação de abordagens centradas na família que reconhecem a influência e importância da família, a prevenção da VBG e do HIV e a facilitação do acesso e retenção nas unidades sanitárias e nos serviços de protecção social.

Durante os últimos cinco (5) anos, a OCSIDA tem centrado as suas intervenções nas áreas de: COVs, saúde, educação, água e saneamento, registos de nascimento, capacitação das mulheres, desenvolvimento precoce infantil, apoiado por vários doadores tais como USAID REPSSI, UNICEF, World Education Internacional, OXFAM, FHI 360, DFID, USG e Fundo Global.

Ao longo dos anos tem procurado reforçar e apoiar a coordenação das estruturas comunitárias locais e dos sistemas comunitários de protecção da criança; para além de uma vasta experiência no trabalho com estruturas governamentais locais e provinciais, comunidades e outros intervenientes locais no sector COV.

A OCSIDA vem implementando projectos ao longo destes anos nas Província de Gaza: Distrito de Bilene, Limpopo, Chongoene, Chokwe, Mabalane, Cidade de Xai-Xai, Guija. Província de Maputo e Cidade de Maputo: Distritos de Marracuene, Magude, Manhiça, Boane. Província de Inhambane Distrito de Massinga, com pretensões de expansão para as Províncias de Sofala, Zambézia e Nampula.

A Organização foi fundamental na assistência à unidades sanitárias para melhorar a qualidade dos serviços para COV- raparigas adolescentes e na criação de serviços de saúde amigos dos jovens nas escolas. Mantivemos diligentemente as crianças e os seus provedores de cuidados em TARV até atingirem a supressão viral.

Como uma organização comunitária que defende o bem-estar holístico e psicossocial das famílias sitiadas, apoiámos e defendemos o acesso à água tratada em certas localidades através de furos, financiados pelo sector privado.

Contribuímos na formação de diversas crianças em microprojectos/pequenas empresas, incluindo a manutenção de uma frequência escolar superior. A OCSIDA desempenhou um papel de implementação vital no ensino das comunidades sobre como monitorizar os serviços de saúde e educação, o que resultou na defesa da comunidade junto do governo. Esta resposta colectiva ascendeu os comités de Serviços Humanizados e espaços de saúde favoráveis à adopção.

As raparigas tornaram-se mais resistentes a negociar sexo seguro e a permanecerem HIV negativas, através das campanhas de saúde e de género da OCSIDA, incluindo a melhoria das capacidades de comunicação.

As COVs tornaram-se cada vez mais sensibilizadas para atrasar a estreia sexual, e reduzir os comportamentos de risco.



FOTO: Visita do PAAJ+/Y+Global a US de Marracuene.

## SECÇÃO III

### 3.1 ANÁLISE CONTEXTUAL

A África Oriental e Austral continuam a ser as regiões mais afectadas pelo HIV a nível mundial:

- 45% de novas infecções e 53% de pessoas vivendo com o HIV;
- 85% das pessoas infectadas conhecem o seu estado serológico;
- 79% estavam em tratamento, destes 87% atingiram o estado de supressão viral;

Segunda maior causa de morte em adolescentes no mundo e a primeira em África (1 em cada 6 mortes é devida a esta epidemia); Este grupo tem um fraco acesso e adesão ao tratamento, com uma taxa de insucesso > 50% do tratamento.

2,2 milhões de pessoas em Moçambique vivem com HIV, com prevalência em adultos (15 - 49 anos) em 12,6% (ONUSIDA, 2018).

### 3.2 Sobre o READY +

READY+ - **Adolescentes e Jovens Resilientes e Empoderados** é um movimento de organizações dirigidas por jovens e para os jovens, que visa desenvolver adolescentes e jovens resilientes e empoderados.

O READY+ tem como objectivo garantir que A&J vivendo e mais afectados pelo HIV sejam resilientes, habilitados e conhecedores, tenham autonomia corporal, liberdade e acção para realizar os seus Direitos de Saude sexual e Reprodutiva (DSSR).

Sendo o HIV a principal causa de morte entre jovens (de 10 a 24 anos) na África e a segunda no mundo. Jovens no mundo inteiro juntam -se ao movimento READY para reivindicar o seu direito a uma vida saudável, seja quais forem as suas circunstâncias, orientação sexual, identidade de género ou expressão.

Neste âmbito, o READY preconiza uma abordagem virada ao apoio individual, através de apoiadores de par denominados Suporte Comunitários de Tratamento de Adolescentes – CATS na materialização das acções levadas a cabo pelo projecto.

### **3.4 Princípios básicos para os CATS**

1. Apoiar seus pares a conhecerem o seu estado de HIV
2. Apoiar seus pares a compreenderem e a aceitarem o estado de HIV
3. Apoiar seus pares e colegas a iniciarem e adirem ao TARV
4. Apoiar seus pares a engajarem –se/envolverem-se nos serviços
5. Apoiar a saúde mental dos pares
6. Apoiar a saúde sexual e reprodutiva dos seus pares
7. Apoiar a protecção social dos seus pares
8. Apoiar seus pares gestantes e lactentes
9. Apoiar seus pares portadores de deficiência
10. Os CATS também fazem ligação dos que testam negativo aos serviços de prevenção de HIV, para que eles possam ser apoiados a permanecer negativos.



**Nas Unidades Sanitarias** – CATS são baseados em uma unidade sanitaria e são supervisionados pelos enfermeiros e conselheiros afectos ao SAAJ



**Em casa** – CATS visitam seus beneficiarios em suas casas nas proprias comunidades



**Nos Grupos de Apoio** – CATS mantem encontros com seus beneficiarios em grupos de apoio, onde ajudam os lideres de grupos de apoio a gerir os grupos.



**Acompanhamento Virtul** – CATS mantem contacto com seus beneficiarios por chamada de voz, SMS e WhatsApp.

### 3.4 ÁREA DE IMPLEMENTAÇÃO

OCSIDA está a implementar o projecto READY+ (Adolescentes e Jovens, Resilientes e Empoderados) por um período compreendido entre 2021-2026 em oito unidades sanitárias nos distritos da cidade e província de Maputo.

*Tabela1. Unidades de implementação do READY+*

Maputo Cidade	Maputo Província
US de Chamanculo	US Matola C
US 1 de Maio	US são damanso
US 1 de Junho	US de Marracuene
US de Albazine	US da Manhica

### 3.5 Metodologia de Implementação do READY+

#### *Abordagem:*

- Individual, comunitária e em centros de saúde;
- Transformadora de género (ntervenções serão implementadas para promover a igualdade de género);
- Para responder ao contexto da COVID-19 ( A&J VHIV com quantidade suficiente de TARV e apoio psicossocial virtual).



Foto: Grupo de Apoio na US da Manhica.

## SECÇÃO IV

### 4.1 ACTIVIDADES REALIZADAS E RESULTADOS ALCANÇADOS

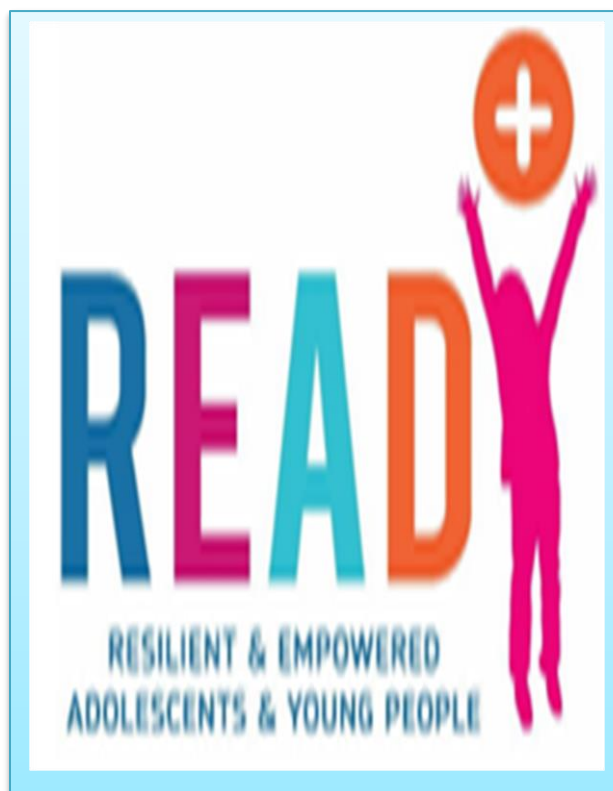
Tabela 2 - Resultados alcançados / Semestre (quantitativo)

Resultados	Indicador	Resultados alcançados			
		Mulheres	Homens	Total	
<b>RESULTADO 1: A&amp;JVHIV resilientes e capacitados, que estão melhor informados e fazem escolhas saudáveis</b>	1.2	Número de A&JVHIV treinados como CATS (apoiantes de pares) em matéria de sexualidade, APS, SDSR amigável aos jovens e prestação de serviços de HIV para os seus pares	12	02	12
	1.3	Número e percentagem de apoiantes de pares (CATS ) retidos dentro do programa.	22	11	33
	1.4	Número de AYPLHIV alcançados com informações abrangentes e corretas sobre sexualidade, HIV / AIDS, DSSR, gravidezes e contraceção por meio de grupos de espaços seguros (grupos de adesão)	425	214	639
	1.5	Número de adolescentes grávidas, lactantes e de mulheres jovens que frequentam grupos trimestrais de apoio a mãe / bebê	79	n/a	79
	1.6	Número de AYPLHIV com acesso os serviços de apoio liderados por pares através do alcance da comunidade.	522	271	793
	1.7	Número de pares mãe/bebé apoiados por mães pares jovens	135	n/a	135
	<b>RESULTADO 2: Comunidades seguras que promovem os direitos, saúde e bem estar dos A&amp;JVHIV e apoiam o seu acesso a informação e serviços DSSR</b>	2.1	Número de indivíduos que participam em diálogos comunitários desagregados por tipo de prestador de serviços, líderes religiosos, polícia, professores/ autoridades escolares e outros.	1.046	420
2.2		Número de líderes religiosos que participam numa formação de formadores sobre a masculinidade desagregadas por religião	26	06	32
2.3		Número de pais/cuidadores treinados, sensibilizados e apoiados na comunicação sobre questões de VIH, SDSR, Género, VBG com os seus filhos	540	127	667
<b>RESULTADO 3: Maior acesso e uso dos serviços de DSSR de alta qualidade pelos A &amp;JVHIV que atendem as suas necessidades específicas</b>	3.1	Número de provedores de serviços de saúde treinados na integração do HIV, APS, SDSR e os direitos de A&JVHIV a SDSR abrangente	16	08	24
	3.2	Número de campeões de saúde apoiados e treinados para advogar por questões de melhorias na prestação de serviços e políticas mais fortes para o AYPLHIV.	n/a	n/a	n/a
	3.3	Número de prestadores de serviços de saúde formados na metodologia da comunidade clínica/CBO (C3).	n/a	n/a	n/a
	3.4	Número de Encontros de Coordenação com Ministério. (SPS, DPS, DDS)	n/a	n/a	11
	3.5	Número de AYPLHIV (incluindo jovens mães) que suprimiram as cargas virais no final do período abrangido pelo relatório.	124	95	219

O período em destaque caracterizou -se pela realização das actividades de forma atípica, devido a realização tardia da planificação 2023 que teve lugar nos dias 31 de Janeiro e 1 e 2 de Fevereiro e consequentemente o desembolso tardio dos fundos para a materialização das actividades previstas para o ano em curso. Embora alguns desafios

enfrentados ao longo do desenvolvimento das actividades, continuamos a prestar assistência aos nossos beneficiários com prioridade para os beneficiários residentes nas proximidades das Unidades Sanitárias e para os mais necessitados atendendo a gravidade de sua condição serológica.

## 4.2 PRINCIPAIS ACTIVIDADES



As principais actividades para o período em referência são:

(i) Participação na formação de novos CATS e JMM; (ii) Integração de novos CATS e JMM às respectivas USs; Terapia de cura e balanço com os CATS; (iii) Identificação e registo de beneficiários; (iv) Sessões de grupos de apoio; (v) Visitas domiciliárias aos beneficiários e seus cuidadores; (vi) Encontros de cortesia com as lideranças locais no âmbito da concertação dos diálogos comunitários; (vii) Diálogos comunitários e planos de acção (viii) Sessões de Pais e cuidadores; (ix) Participação dos Comité TARV e de saúde nas USs; (x) Buscas consentidas; (xi) Palestras nas USs e comunidades; (xii) Participação de CATS nos eventos de Advocacia no âmbito das pessoas vivendo com HIV. (xiii) Participação no encontro de grupo técnico multisectorial (GTM); (xiv) Criação de grupos de poupança; (xv) Participação na Visita de Intercâmbio da ADPP Angola a Moçambique; (xvi) Participação na visita do Y+Global ao projecto READY+ (Us Marracuene); (xvii) Formação de Provedores de saúde pela PATA; (xviii) Visita do CEO da REPSSI a OCSIDA; (xix) Encontro de coordenação com o Governo – Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM); (xx) Participação dos CATS e beneficiários nos eventos de advocacia promovidos pela PAAJ+/Y+GLOBAL; (xxi) Mentoria com a AFRICAID; (xxii) Participação na reunião do consorcio READY+; (xxiii) Participação no evento PATA Summit; (xxiv) Participação na formação dos provedores de saúde sobre APSS e Saúde Mental; (xxv) ScoreCards; (xxvi) Mentoria presencial com a AFRICAID;



## **IND.1 Número de A&JVHIV treinados como CATS (apoiantes de pares) em matéria de sexualidade, APS, SDSR amigável aos jovens e prestação de serviços de HIV para os seus pares**

### **4.2.1 Participação na formação de novos CATS e JMM**

No período em alusão a OCSIDA participou da formação de novos CATS e JMM.

O evento teve lugar no Hotel Onomo, cidade de Maputo entre os dias 17 à 25 do mês de Abril. Fizeram parte da formação CATS e JMM das 3 províncias implementadoras do projecto READY+. Registrando para a OCSIDA o treinamento de 09 CATS sendo 02 masculinos e 06 femininos e 04 JMM, 2 representantes da Zvandiri, 2 representantes do Governo, 6 representantes da REPSSI e 2 representantes da OCSIDA.

A mesma teve a duração de 9 dias dos quais 5 dias dedicados a formação de CATS e os restantes 3 dias ao pacote das JMMs.

As formações tinham como objectivo o treinamento de CATS e JMM sobre a DSSR amigáveis para os jovens e prestação de serviços de HIV para AYPLHIV; aptidões em sexualidade e conhecimentos para a vida para as mães Jovens Pares.

Dos temas para o pacote de formação dos CATS destacam -se os seguintes:

- Como a Zvandiri ( Organização formadora) e os CATS apoiam crianças, adolescentes e jovens.
- Compreender o crescimento e o desenvolvimento da criança e do adolescente
- O que é aconselhamento? Porque é importante para crianças, adolescentes e jovens vivendo com HIV?;
- Aconselhamento/ habilidades e técnicas ( Pondo em prática);
- Testagem de HIV;
- Divulgando e falando sobre o HIV (Pondo em prática);
- Compreendendo ARVs, Carga viral e aderência. (Pondo em prática)
- Compreendendo a saúde mental e bem -estar psicossocial
- Condições da saúde mental ( Pondo em prática)
- SSR, TB (Pondo em prática)
- Protecção e apoio social para os beneficiários
- Apoio aos beneficiários incapazes (Pessoas vivendo com deficiência).
- Cuidar de CATS
- Coordenação, mentoria e supervisão de CATS

- Documentação. Relatórios e ferramentas
- Estudo de caso. Dramatizações e ferramentas.

A formação das JMMs tinha como abordagem os temas seguintes:

- Papel das jovens pares mães.
- Sistema Reprodutivo
- Ciclo menstrual
- Planeamento Familiar
- ITSs e câncer cervical/ Grupo de apoio
- Relacionamentos e revelação incluindo dramatização
- Concepção e gravidez
- trabalho de parto e parto
- Pós parto e parto até 2 anos/ Dramatização
- Amamentação/ Nascimento à 6 meses

#### **4.2.2 Integração de CATS e JMM nas USs**

O processo de integração dos CATS e JMMs foi antecedido pela formação relativa as funções e responsabilidades a desempenhar nas respectivas USs.

A integração teve lugar nas USs da Manhiça, Marracuene, Matola C, Chamanculo, 1º de Maio, 1 de Junho e Albazine, nos dias 26 à 28 do mês de Abril, onde foram alocados 9 CATS e 4 JMM. O processo foi dirigido pela Zvandiri, REPSSI e OCSIDA. O objectivo principal era a integração dos jovens recentemente formados as respectivas USs com vista ao apoio de crianças, adolescentes e jovens vivendo com HIV.

A actividade decorreu de forma harmoniosa, os CATS e as JMM foram recebidas com cortesia pelos provedores de saúde que lograram a iniciativa do reforço da equipa, reconhecendo o papel importante que os mesmos tem prestado no apoio as crianças e jovens na retenção e adesão ao tratamento do HIV.

#### **Recomendações:**

##### **Aos CATS e JMM**

- Fazer a transferência de todas as beneficiárias na condição de mães, lactantes e/ou grávidas para as JMM e estas devem dar o devido seguimento.
- Ter o devido cuidado de informar a beneficiária sobre a mudança da pessoa de suporte.

- Auxiliar as JMM na adaptação das suas actividades, atendendo e considerando que as actividades dos CATS e da JMM são semelhantes.
- Os CATS devem se tornar beneficiários entre si.
- Valorizar o trabalho em equipa é fundamental para o sucesso do projecto.
- Apoiar os beneficiários de acordo com as necessidades específicas de cada um, dando especial atenção aos casos aprimorados.

## **IND.2 Número e percentagem de apoiantes de pares (CATS ) retidos dentro do programa.**

### **4.2.3 Terapia de cura e balanço com os CATS**

Realizou –se no dia 28.02.2023 o primeiro encontro do ano relativo ao balanço e terapia de cura com os CATS a nível do escritório da OCSIDA, a mesma contou com a participação de apenas 16 CATS, devido ao mau tempo que se fez sentir resultado das intensas chuvas que te assolado o nosso país.

Esta actividade tinha em vista a abertura do ano 2023 para o projecto READY+2, a mesma teve como destaque a partilha de informação sobre algumas actualizações relativas ao READY+ com ênfase para o incremento do subsídio mensal dos CATS, o alargamento das faixas etárias do A&J no projecto de 24 para 29 anos de idade, as metas para o ano em alusão, a formação de novos CATS e diversos.

O momento foi de bastante euforia, os CATS agradeceram as melhorias que o projecto trouxe, embora as expectativas eram maiores, porém agradeceram pelo gesto e prometeram trabalhar de forma árdua no alcance dos objectivos do READY.

No dia 09 de Maio de 2023 no escritório da OCSIDA a reunião de terapia de cura e balanço das actividades contou com a presença de 27 CATS e 4 JMM, excepto 2 CATS (Wilson e a Albertina), por motivo de doença.

O encontro foi presidido pela gestora do projecto e coadjuvado pela OM&A, com os pontos a seguir:

- Apresentação dos novos CATS e JMM.
- Integração dos mesmos ao projecto READY +2.
- Responsabilidades das JMM.
- Diversos

O encontro iniciou com a apresentação dos novos membros (CATS e JMM). De seguida explicou -se a nova abordagem relativa a componente das JMMs e suas responsabilidades específicas.

As JMM constituem um número total de 04 adolescentes e jovens e estão alocadas em igual número de unidades Sanitárias nomeadamente.

Manhiça

Albazine

Chamanculo

Marracuene

Relativamente a unidade sanitária de Marracuene a CATS Amélia assumiu a posição de JMM e o seu lugar ficou preenchido por uma CATS recém formada.

No encontro clarificou -se que as JMM também realizavam actividades semelhantes aos CATS, havendo uma particularidade que diferencia o trabalho do CATS e da JMM, que cinge - se no apoio apenas a adolescentes e jovens gestantes e lactantes.

Recomendações:

Recomendou -se aos CATS a realocação de suas beneficiárias (gestantes e lactantes) às JMM. Os CATS devem retirar da sua planilha as jovens que sejam gestantes ou lactantes e liga - las as novas JMMs para que possam dar o devido acompanhamento.

Os CATS devem informar aos beneficiários que passarão para os cuidados das JMMs de modo que não se sintam surpresas com a mudança relativamente ao apoio de pares.

A abordagem da JMM no concernente aos cuidados com as beneficiárias inicia desde a gravidez, parto e acompanhamento até aos 9 anos, caso o bebé nasça positivo e dos 10 aos 24 o suporte é dado pelos CATS.

Relativamente aos grupos de apoio conduzidos pelas JMM, estas devem se reunir com as beneficiárias uma vez em cada trimestre.

Diversos:

O líder CATS é o ponto focal entre os restantes CATS e JMM e a OCSIDA a nível da comunidade e unidade. Sanitária, o mesmo deve reportar diariamente os factos ocorridos na unidade sanitária, incluindo faltas, dispensas e outros.

As faltas que ultrapassem 5 dias devem ser justificadas com base a um atestado médico.

Os CATS devem sempre reportar as actividades no final do dia ao líder para que este possa elaborar o relatório diário de todas as actividades realizadas pelos CATS e JMM e canalizar a equipe de gestão.

Ao partilharem os relatórios devem considerar os seguintes dados: localização do beneficiário apoiado, condição física e psíquica do mesmo, situação da carga viral, abordar detalhadamente todos os pontos observados no acto do apoio aos pares.

Grupos de Poupança:

Relativamente ao seguimento das questões relativas ao grupo de poupança, foi, no entanto, adquirido o material necessário para dar início a poupança dos CATS e JMM e os mesmos acordaram que o valor mínimo a poupar seria de 50mt e o valor máximo deixado ao critério de cada um.

No dia 25 de Maio de 2023, no escritório da OCSIDA a reunião mensal de terapia de cura e balanço, contou com a presença do IP, do Y+, dos CATS e JMM .

O encontro tinha como objetivo, fazer o balanço mensal das actividades, sessão de terapia de cura, recolha dos celulares e abordagem sobre a questão de salva-guarda dos CATS e das pessoas vivendo com HIV. Fez - se um resumo para os novos CATS e JMM, sobre a utilidade das sessões terapia de cura e balanço, ressaltando que todos devem ficar a vontade e livre de expor as suas idéias e opiniões.

Em seguida ,explicou -se a pertinência da recolha dos telemóveis esclarecendo que os IPs, o Y+ e a REPSSI, participaram do refrescamento do sistema Wanda, onde foram orientados sobre a necessidade de melhorar o uso do sistema, pois constatou - se que muitos CATS não aderem ao sistema, sendo de carácter imperativo o uso desta plataforma sob pena de registarmos uma paragem ao projecto READY+. Os telemóveis foram recolhidos para dar seguimento as orientações deixadas sobre a inserção de informação das actividades no sistema e a mesma viria a realizar -se no escritório da OCSIDA observando uma escala que permitisse aos CATS divididos em grupos efectuar a compilação dos dados com o apoio da equipe de gestão.

O Y+ em coordenação com a OCSIDA, abordaram a matéria relacionada a questões de Salvaguarda dos CATS e os seus beneficiários quanto a exposição da sua imagem.

Aos CATS e JMM foram – lhes esclarecidos sobre os direitos e deveres das pessoas vivendo com HIV. Entretanto, atendendo e considerando que em algum momento estes direitos podem estar a ser violados, a abordagem vem para orientar aos CATS que em caso de sentirem que os direitos

estejam a ser violados devem partilhar os factos com o IP e/ou o Y+ para o devido seguimento e resolução.

A orientação foi que as fotos devem ser tiradas de costas e/ou nos pés, para não colocar em causa imagem dos beneficiários, excepto se o mesmo permitir devendo antes submete-lo a assinatura do termo de consentimento.

Ademais, não devemos apresentar o projecto Ready+ como um projecto que trabalha no âmbito do HIV, mas sim como um projecto que procura tornar jovens resilientes e empoderados, que trabalha com saúde sexual e reprodutiva com jovens dos 10-24, devemos tomar o maior cuidado e atenção na divulgação do projecto a comunidade, e a sensibilização deve ser em torno dos serviços do SAAJ de forma holística.

- 1.) No dia 26 de julho de 2023, realizou-se a reunião mensal de terapia de cura e balanço no escritório da OCSIDA, que contou á presença do IP, CATS, e JMM, com excepção de alguns CATS que puderam estar devido a questões de saúde.

O encontro tinha como objetivo

- a) Fazer o balanço do mês consoante as atividades dos CATS e JMM;
- b) Distribuição de material de trabalho (coletes e telefones celulares aos novos CATS)
- c) Diversos.

Assuntos abordados:

- Atrasos na partilha de relatórios diários:

Tem se registado atrasos constantes na partilha dos relatórios diários, constatou-se fragilidade de comunicação entre os CATS que dificulta a partilha dos relatórios a tempo recorde. Apelou-se uma melhor coordenação e engajamento das equipes relativamente as tarefas por estes desencadeadas de modo a permitir uma boa gestão as diretrizes do READY+.

- Faltas constantes e sem aviso prévio e justificativas:

O IP apresentou a preocupação relativamente a onda de faltas constantes de CATS e JMM ao trabalho, muitas vezes sem aviso prévio inclusive para as provedoras a nível das respectivas USs. Apelou-se



**Fig.1** Grupo de Apoio.



aos mesmos a usarem o livro de ponto para o registo das presenças e melhor controle da assiduidade, sendo advertidos sobre os cortes que poderão sofrer relativamente aos subsídios mensais como forma de pressão e responsabilidade ao trabalho por estes exercido. Ao mesmo tempo se orientou a apresentarem justificativo das faltas através de atestados médicos para o caso de faltas por doença que ultrapassem 3 dias.

- Dificuldades na realização de algumas actividades.

Os CATS apresentaram dificuldades de realização de algumas actividades como o registo de novos beneficiários, buscas aos abandonos e visitas domiciliarias, devido a existência de outras organizações que operam na mesma área e com o mesmo grupo-alvo. Os CATS são obrigados a usar da esperteza para o alcance de novos beneficiários, mas muitas vezes com grandes dificuldades, pois o provedor de saúde tem alocado os novos casos aos activistas das outras organizações. Apelou -se aos CATS a calma e a continua realização das suas actividades e que o caso já havia sido encaminhado a REPSSI, aguardando pelo retorno apos um encontro a ser realizado entre a REPSSI e a CCS.

- Distribuição de planilhas para os CATS de forma individual

O IP (M&A) fez a apresentação da nova planilha de controle de desempenho do CATS onde devera constar informação de cada beneficiário graduado (acima dos 24 anos de idade); se foi transferido, ou se desistiu.

No mesmo diapasão abordou -se a questão relacionada ao mau preenchimento das fichas dos beneficiários, apresentou -se a preocupação relativa a desorganização das fichas, muitas vezes mal escritas e nomes invisíveis. A OM&A fez uma breve demonstração de como as fichas devem ser preenchidas e apelou a colaboração dos CATS que tem o domínio para apoiar os restantes colegas e em caso de dúvidas, mostrou -se aberta para quaisquer esclarecimentos.

Para finalizar, apelou -se aos CATS e JMM a participarem de forma activa nos encontros de balanço e terapia de cura, pois as reuniões são de tamanha importância para o melhor desempenho das actividades do READY, bem como o apoio da melhoria da qualidade de saúde e bem – estar de todos os intervenientes.

- 2.) Dia 22 de Agosto de 2023, a reunião contou com a presença da PATA, REPSSI IP, 29 CATS e 04 JMM,

O encontro tinha como objetivos

- a) Instalação do aplicativo WANDA aos CATS em falta e orientação em como aceder.
- b) Endossar os CATS ao Scorcard
- c) Fazer o balanço do mês consoante as actividades dos CATS e JMM;
- d) Distribuição de material de poupança ( 1 Cofre e o respectivo cadeado e chaves, cadernetas, esferográficas e 1 máquina calculadora
- e) Diversos.

Assuntos abordados:

- Orientações de como aceder ao WANDA.

O encontro iniciou com a apresentação dos CATS que tinham problema com o aplicativo WANDA nos aparelhos celulares, onde a sra. Karen ( Oficial de Monitoria & Avaliação da REPSSI, fez a devida regularização e de seguida orientou como devem aceder ao sistema, sendo através do aplicativo e não pelo Link, como muitos CATS o faziam.

- Scorcard

Em seguimento, o representante da PATA a nível nacional, fez um breve endosso aos CATS relativamente ao Scorcard. O mesmo foi realizado em tempo real, onde os CATS puderam fazer a simulação do preenchimento do formulário de acordo com as suas USs.

Orientou -se aos CATS a partilharem os conteúdos abordados sobre o Scorcard com os provedores de saúde e aos provedores a alocação das metas dos beneficiários para o questionário.

Relativamente as JMM, a orientação foi que estas não realizem o Scorcard, aguardando a actualização do sistema.

- Balanço do mês relativamente as actividades dos CATS e JMM

Abordaram -se neste tópico as questões relativas a formação de salvaguarda onde o objectivo era compreender dos CATS assuntos relativos a violação dos direitos dos CATS, beneficiários e JMM a nível da US e IP.

Orientou -se que sempre que tivessem alguma dificuldade relacionada a salvaguarda, devessem expor nestes encontros de terapia e balanço com vista a resolução de possíveis violações. Explicamos aos CATS que a base de uma boa convivência é o diálogo e que sempre que registarem alguma inconveniência devem sempre falar com o IP, CATS mentores, Ponto focal do Y+Global e provedores.



Falamos também do desempenho dos CATS e JMM, relativamente a desvalorização do trabalho por alguns colegas, com foco para novos CATS e JMM, advertindo a estes que caso a situação persista haverá um tratamento diferenciado porque torna – se injusto aplicar o mesmo tratamento para os que demonstram comprometimento com o trabalho e os que não o fazem.

Neste contexto apelou -se a responsabilidade de todos para a melhoria e o alcance das metas, assim como o sucesso do projecto. As JMM, apelou -se o empenho na demonstração de resultados, em especial a realização das actividades de sessões de grupos de apoio que acontece de forma trimestral.

A não realização das actividades adstritas aos CATS e JMM, será motivo para a retenção dos subsídios até a apresentação dos relatórios das actividades..

Abordou -se também assuntos relacionados ao preenchimento das ferramentas de trabalho dos CATS, pois alguns deles tem partilhado fichas mal preenchidas, o que de alguma forma não responde a linha orçamental para a despesa de reprodução de fichas, apelamos o uso racional do material, orientando o preenchimento a lápis e depois de harmonizado a caneta e com letra maiúscula para melhor percepção.

**IND.3 Número de AYPLHIV alcançados com informações abrangentes e corretas sobre sexualidade, HIV / AIDS, DSSR, gravidezes e contracepção por meio de grupos de espaços seguros (grupos de adesão)**

#### **5. Sessões de grupos de apoio**

Relativamente aos resultados das **sessões de grupos de apoio em espaços seguros** realizamos as actividades de forma presencial e desagregados por faixa etária nas unidades sanitárias **1 de Junho, Manhiça, Matola C, Chamanculo, Albazine, Marracuene e 1 de Maio** com **639** membros adicionais dos quais **425F e 214M**.

Nestas sessões foram abordados assuntos ligados a (i) promoção de saúde sexual e a saúde reprodutiva de adolescentes e jovens vivendo com HIV, (ii) realização de sessões educativas sobre sexualidade, género, saúde sexual e saúde reprodutiva, (iii)

Direitos de pessoas vivendo com HIV, (iv) Planeamento Familiar, (v) igualdade entre rapazes e raparigas, (vi) incentivar o respeito mútuo nas relações e rejeitar todas as formas de violência, bem como (vii) atitudes discriminatórias, como a discriminação contra homossexuais ou a ridicularização dos adolescentes e jovens que não sejam sexualmente activos. Abordaram -se também assuntos sobre a importância dos grupos de apoio à adesão, onde registou -se uma participação activa dos membros, com destaque para os pontos seguintes: Ajuda no esclarecimento de dúvidas ligadas a matéria do HIV e DSSR; Aconselhamentos ligados as consultas; União entre os membros do grupo e comprometimento com o tratamento TARV; Atenção aos comportamentos de risco; e orientação de como medicar. Em alguns grupos os encontros culminaram com dinâmicas de dança e foto família.

O principal objectivo das sessões visa engajar os A&J, no processo de uma melhor adesão ao TARV e alcance da supressão viral, dota – los de conhecimento sobre a matéria do HIV e DSSR de forma holística, bem como a troca de experiência entre os pares de modo a criar resiliência e compromisso individual no âmbito da redução de novas infecções.

A sessão de grupos de apoio em comparação ao período anterior tem observado melhorias significativas no que concerne a participação massiva dos A&J, embora as sessões ainda não abrangem todas as USs, há uma tendência significativa de melhoria na adesão, resultado do trabalho dos CATS em coordenação com as USs na sensibilização e consciencialização dos beneficiários.

## **ND.5 Número de AYPLHIV com acesso os serviços de apoio liderados por pares através do alcance da comunidade.**

### **5.1. Indetificação e registo de beneficiários**

No concernente a actividade em epigrafe, como resultado de **Identificação e registo de beneficiários** alcançamos neste trimestre crianças, adolescentes e jovens vivendo com HIV, em coordenação com os provedores de saúde afectos ao SAAJ, promovendo os serviços de tratamento, cuidados e apoio ao HIV; Saúde e Direitos Sexuais Reprodutivos e Apoio Psicossocial, desagregados por necessidades. Com esta actividade conseguimos reter os A&JVHIV no tratamento bem como contribuir na mudança de comportamento de certos hábitos incoerentes com a sua condição. Apoiamos beneficiários com a carga

viral alta a suprimir e melhorar a sua condição de saúde e bem – estar. Contribuímos na recuperação de pacientes em situação de abandono que resultou na reintegração dos mesmos ao tratamento. Sensibilizamos os pacientes foltosos a pautar por uma boa adesão a todos os níveis de cuidados de tratamento de HIV. Como corolário destas acções alcançamos para o período em reporte **793** beneficiários adicionais dos quais **522F e 271M**.

**Resultado 2:**

R  
2

**Comunidades seguras e solidarias promovem a igualdade de género, incluindo o Direito de Saude Sexual e Reprodutiva e bem estar dos adolescentes e jovens.**

O alcance do **RE 2**, refere – se aos diálogos comunitários realizados com prestadores de serviços, líderes religiosos, polícia e cuidadores com vista a promoção de campanhas de estigma e comunicação.

**a. Encontros de cortesia com as lideranças locais no âmbito da concertação dos diálogos comunitários.**

Realizamos na semana de 13 à 17 de Março encontros de coordenação com os secretários dos bairros nos seguintes locais: Matola C, São Damanso, 1º de Maio e Marracuene, onde a abordagem foi bem acolhida e contamos desde já com a colaboração das lideranças locais na materialização das acções com vista ao alcance das comunidades para as sessões dos diálogos comunitários. Pensamos que com esta estratégia envolvendo os potenciais tomadores de decisão nas comunidades, resultará na melhoria do alcance das metas e consequentemente dos objectivos do projecto.

## **b .Diálogos Comunitários**

Para responder ao indicador que visa o número de indivíduos que participam em diálogos realizados desagregados por tipo de prestador de serviços, AYPLHIV, prestadores de serviços, líderes religiosos, polícia, professores/autoridades escolares e outros. Foram realizados diálogos comunitários nos seguintes bairros: Chamanculo A, São Damanso, Matola C, Manhiça, Maxaquene C e Marracuene.

Para o período em alusão foram realizadas **37 sessões**, das quais fizeram parte **16** chefes de quarteirão, **05** polícias e **1.445** membros da comunidade, alcançando um total de **1.466** participantes dos quais **1.046F** e **420M**. As sessões decorreram de forma pacífica e a iniciativa foi bem acolhida pelos participantes. Os temas abordados cingiram -se na apresentação da OCSIDA e do READY+ e breves conceitos sobre o HIV e SIDA. Nos grupos que tiveram mais de uma sessão como os bairros de Chamanculo, Maxaquene e Matola C, os temas abordaram questões sobre ITSs, estigma e discriminação e a importância da testagem, culminando desta forma com 3 planos de acção, com vista a réplica dos conteúdos discutidos, com os restantes moradores que não estiveram presentes nas sessões e contribuição no apoio das resoluções dos assuntos apresentados pela comunidade no que concerne aos desafios por estes enfrentados no âmbito das questões de HIV nas crianças, adolescentes e jovens, com destaque para a insuficiência de fármacos específicos para diferentes patologias, mau atendimento a PVHIV, falta de material hospitalar para medição de diabetes e tensão, falta de alimentação para as pessoas em TARV,etc.

### **IND 2.1 - Número de pais/cuidadores treinados, sensibilizados e apoiados na comunicação sobre questões de VIH, SDSR, Género, VBG com os seus filhos**

Foto: Dialogo Comunitario



#### **a. Sessões com pais e cuidadores**

Relativamente a este indicador alcançamos no período em reporter **667** pais / cuidadores dos quais **540F** e **127M**, os contactos foram realizados nas USs e comunidades. As questões abordadas cingiram -se na importância do apoio familiar aos adolescentes e Jovens vivendo com HIV, a questão do estigma e discriminação a nível da família e comunidades relativamente ao conhecimento do diagnóstico que suscita um profundo questionamento por parte dos jovens como: a quem contar? A revelação de sua condição constitui importante fonte de dificuldades para os jovens, que

se mostraram divididos quanto ao que fazer com esse segredo: livrar-se do seu peso, convivendo com os riscos de possíveis rejeições, ou suportá-lo e ter de se haver com os prejuízos dessa escolha. Neste âmbito as famílias aparecem como os principais grupos identificados como parceiros do segredo.

A maioria dos pais e cuidadores dos quais foram abordados afirmaram dar o apoio necessário aos seus filhos e parentes vivendo com HIV, inclusive orientam os mesmos a adirem ao tratamento de forma regular e apoiam – os no controle da toma dos medicamentos

### 3. Indicadores Costumeiros ou actividades complementares

As actividades complementares constituíram acções paralelas às demais actividades preconizadas no projecto. Classificadas como obrigatórias para a efectiva materialização e alcance do resultados do READY +, portanto, foram desenvolvidas neste âmbito, de modo a motivar os potenciais receptores a participar de forma activa no projecto com vista ao enriquecimento dos seus conhecimentos em materias de HIV, DSSR dos adolescentes e jovens, com o fim de valorizar o crescimento social, cultural, e bem estar das meninas e rapazes nas comunidades.

#### 1. Visitas Domiciliárias aos CATS e beneficiários.

**Foram realizadas 2.004 visitas domiciliarias** alcançando o igual número de beneficiários dos quais **810M e 1.194F**. As visitas foram alvo de destaque nos bairros (3 de fevereiro, Manhiça, Marracuene, Massinga, 29 de Setembro, Micanhine, Mahotas, Tsalala, Laulane, Ferroviário, Malhazine, Patrice Lumumba, são damanso, George de Mitrofe, Dlavela, Matola, Malhangalene, Maxaquene, Polana caniço, Coop, Alto – Maé, Chamanculo, Xipamanine, Jardim, Costa de Sol, liberdade, Mafalala, Aeroporto, zona Verde)

**No decorrer da actividade os CATS registaram alguns casos com destaque para os seguintes:**

Foto: Encontro de balanço das actividades dos CATS na US



No bairro Ferroviário, cito na cidade de Maputo no distrito KaMahotas - Os CATS visitaram uma beneficiária com a carga viral acima de 1000 cópias. A avó desta mostrou -se muito preocupada com a situação pois a mesma já está há mais de 1 ano com o mesmo resultado, apesar dos cuidados prestados pela cuidadora avó. Os CATS contaram com o auxílio da AJM – (Adolescente Jovem Mentor) neste processo, e as duas figuras tem trabalhado em equipa na prestação e apoio necessário a esta jovem menina.

No bairro de Albazine localizado também na cidade de Maputo os CATS visitaram uma beneficiária de 18 anos de idade, que tem sofrido maus-tratos por parte da sua madrasta, esta diz que a enteada

deve abandonar o tratamento porque esta a deixa alterada “maluca”. A menina tem sofrido discriminação e ameaças constantes perpetuadas pela madrasta.

No bairro de Laulane, cidade de Maputo - visitaram um beneficiário cuja carga viral se apresenta estável. Falaram da importância da adesão e o mesmo demonstrou estar a cumprir com o tratamento, porem apresentando algumas dificuldades nos dias em que tem a disciplina de educação física pois não consegue cumprir com o horário da toma da medicação. Os CATS aconselharam – no a identificar uma hora especifica que o permita cumprir de forma eficaz com o horário escolhido.

São Dâmaso, cito na Província de Maputo– Visitaram uma beneficiaria cuja carga viral no seu primeiro contacto com os CATS, estava acima de 1000 cópias, porém com o apoio dado pelos CATS a beneficiária conseguiu melhorar a sua carga viral para 35 cópias num período de 3 meses. Isto demonstra o belíssimo trabalho que os CATS têm realizado em prol do bem – estar das crianças, adolescentes e jovens vivendo com HIV.

## **2. Participação dos Comité TARV e de saúde nas USs**

### **a) Participação do comité trimestral TARV na US 1 de Maio**

No período em análise a OCSIDA participou no encontro trimestral do comité TARV na US 1º de Maio, realizado no dia 12 e 13 de Abril.

O encontro teve a duração de 2 dias e foi presidida pela Dra. Tânia (médica chefe da US). Estiveram presentes provedores de diversos serviços que operam na área do HIV e algumas organizações parceiras do Governo como a CSS e OCSIDA. As sessões tinham em vista a realização do balanço dos resultados TARV para o período de Janeiro a Março do ano em curso.

Vale esclarecer que OCSIDA por questões de agenda apenas participou no primeiro dia do evento, onde pode apresentar de forma muito resumida o projecto READY+ e um pouco do trabalho que os CATS tem realizado em prol do bem-estar das crianças, adolescentes e jovens que procuram os serviços de saúde naquela US.

O primeiro dia do encontro foi dedicado a apresentação dos dados relativos ao progresso do TARV ficando a discussão dos resultados agendado para o segundo e último dia da reunião.

#### **b) Participação nos encontros de comité de saúde e TARV na US de Chamanculo**

Teve lugar no dia 12/05/2023 pelas 11h na Escola Primaria Completa Unidade 13 uma reunião de Comité de saúde organizada pela Namati e agentes de Saúde do hospital Geral de Chamanculo, onde 02 CATS participaram a convite da Namati, organização que está a implementar o projecto ligado a boa governação, naquela US.

O encontro tinha como objectivo fazer o seguimento do plano de acção de alguns desafios relatados pelas comunidades resultado do encontro anterior com os membros da comunidade que acedem aos serviços de saúde na US de Chamanculo.

Dos desafios destaca -se o seguinte: Discriminação na farmácia por parte da separação dos utentes que fazem o TARV.

Solução: Para minimizar esta situação a fila passa a ser única tanto para os pacientes que levantam os antirretrovirais como para os pacientes de outras patologias que recorrem a farmácia para aquisição de fármacos.

No mesmo encontro a comunidade levantou um outro desafio ligado a demora no atendimento advindo do novo modelo adoptado para a aquisição dos medicamentos na farmácia, aguardando melhores soluções para o assunto.

Desafio a nível da AMETRAMO:

Referências tardias de pacientes com TB, que já se encontram em estado avançado.

Solução: Deve-se alocar activistas que sejam da AMETRAMO nas unidades Sanitárias para apoiar nos processos relativos a guias de referências da AMETRAMO para US.

Desafios nos outros sectores:

- Falta de material para retirar o implante
- Falta de reagente para exames de hemograma no laboratório

- Falta de privacidade nos balneários da US- homens e mulheres partilham o mesmo sanitário.

Aguardam encontros para discussão e possíveis soluções.

#### **c) Encontro semanal do comite TARV da US da matola C**

Realizado no dia 15 de Maio, na US da Matola C com o seguinte ponto de agenda: Apresentação do balanço das actividades com destaque para baixo fluxo de utentes na componente de testagem.

- Triagem de adultos - com grande baixa
- Testagem de HIV - com grande baixa
- Rastreio cancro de útero - com grande baixa
- Referências ao PreP - com grande baixa

Recomendações:

Os conselheiros clínicos devem intensificar campanhas de testagem e PreP.

#### **d) Participação nos encontros de comité de saúde e TARV na US 1 de Junho**

Neste período os CATS da unidade sanitária 1 de Junho participaram do comité TARV realizado no dia 04.07 onde o tema em abordagem foi o novo modelo PREP soube demanda.

### **3. Buscas consentidas**

Relativamente as actividades complementares, os CATS realizaram buscas consentidas a pacientes que abandonam o tratamento. Nestas actividades os CATS conseguiram recuperar pacientes através de aconselhamentos e apoio psicossocial para uma boa adesão.

No mesmo diapasão os CATS conseguiram recuperar uma beneficiária que relata ter receio de frequentar o SAAJ devido a uma estagiária de psicologia que reside na mesma zona que ela, e por sinal esta tem partilhado em sua comunidade sobre quem busca o tratamento TARV, expondo desta forma os pacientes que procuram os serviços de saúde naquela US.

Uma das buscas realizadas pela CATS da US de Albazine relata um caso pediátrico de uma criança de 2 anos de idade cujo a mãe não apoia no tratamento do mesmo, embora ciente da exclusão de critérios por parte do beneficiário para o apoio de pares devido a



faixa etária em questão, a mesma relata ter sentido a obrigação de intervir para o bem estar da criança que a considera inocente.

#### **4. Palestras nas USs**

Neste período foram realizadas palestras nas Unidades Sanitárias e comunidades. Estas actividades foram realizadas pelos CATS com a colaboração dos provedores de saúde afectos ao SAAJ em matérias relacionadas a Saúde Sexual e Reprodutiva, adesão, planeamento familiar, protecção social, estigma e discriminação, infecções de transmissão sexual e gravidez indesejável; Ejaculação Precoce; Carga Viral, Importância do Pré – Natal; Aleitamento exclusivo e suas vantagens; Comportamentos de risco para mães grávidas e lactantes e ITSs (tipos e formas de transmissão e prevenção).

As palestras caracterizam -se como uma actividade chave e rotineira, com especial atenção as USs, pois as mesmas contribuem para o alcance de utentes aos grupos de apoio, melhoria na adesão e mudança de comportamento, auxilia no apoio de pais e cuidadores a seus filhos e familiares de modo a evitar a discriminação no seio da família e comunidades.

As palestras nas comunidades, foram realizadas especificamente nos bairros de Albazine onde abordaram questões ligadas a higiene pessoal (como cuidar do corpo), importância da Prep (como deve ser usada) e higiene menstrual. Os CATS escalaram locais como machambas e mercados por considerarem esses locais um foco de concentração de jovens com fraco conhecimento sobre a matéria do HIV e importância da testagem. Em algumas sessões surgiram questões relativas ao preço dos preservativos e onde adquirir. As dúvidas foram esclarecidas e o evento culminou com a distribuição de preservativos e guias de referência.

#### **5. Participação de CATS nos eventos de Advocacia no âmbito das pessoas vivendo com HIV**

Teve lugar entre os dias 03 e 04 de Abril de 2023 no Centro de Conferência das TDM, cidade de Maputo a capacitação das OSC sobre saúde e direitos humanos no contexto do HIV e SIDA, onde 2 CATS puderam participar e foram capacitados nas seguintes matérias:

Estratégias de modelos diferenciados

- Grupo de apoio a adesão comunitária.
- Dispensa trimestral
- Dispensa semestral
- Lei de protecção e deveres dos PVHIV

Direitos

- Assistência médica ;
- indenização em caso de contaminação dolosa por terceiros ou resultante de erro, negligência.
- Direito a confidencialidade

#### Deveres

- Sensibilizar as pessoas quanto a infecções e a doença de HIV;
- Não doar sangue e seus derivados , leite materno, órgãos ou tecidos para uso terapêutico

#### Barreiras que afectam as PVHIV

- Estigma e discriminação ( inclui referir aos pacientes com HIV como doentes ou infectados).
- Não receber um exame físico (carga viral);
- Perda frequente de processos clínicos;
- Cobranças ilícitas;
- Avaria da casa de banho ou falta de casa de banho condigna;
- Falta de medicamentos;
- Falta de material médico;
- Falta de respeito pelas normas de atendimento prioritário;
- Ausência de pessoal;
- Negligência a casos urgentes.

#### Composição do Comité de Cogestão e humanização

- O Comitê de cogestão é formado por 2 provedores de saúde e alguns membros do comitê de saúde e são necessários 4 elemento essências:
  - a) Acessíveis;
  - b) Disponíveis
  - c) Aceitáveis
  - d) Qualidade

#### Sessões Educativas

- É necessário preparar os conteúdos com um dia de antecedência, identificar um membro do comitê de saúde que demonstra habilidades de liderança nas capacitações/ palestras e um provedor de saúde.

#### Como estimular a participação nas sessões educativas

- Assegurar que todos falem, dando atenção especial aqueles que percebemos que tem receio ou timidez de falar.
  - Convidar os membros da comunidade e líderes comunitários para apresentarem problemas e soluções locais ou testemunhos de casos reais.
- a) Ainda respondendo ao indicador, teve lugar no dia 28 de Abril de 2023 no escritório da Repssi um Meeting, com o tema Principais Intervenções do HIV para o Ciclo de Financiamento do Fundo Global 2024- 2026, onde participaram do encontro 06 pessoas todas do sexo feminino, dos quais 1 representante da REPSSI, 1 Embaixadora do projecto HER VOICE, 2 CATS da OCSIDA e 2 representantes da Associação Hixikanwe.

O encontro teve com temas de destaque os seguintes conteúdos.

Serviços diferenciados de testagem

- Auto teste para a população chave.
- Formação da actualização dos provedores de saúde de serviços de testagem e de Monitoria e Avaliação .
- Testagem baseada na comunidade fora dos programas da população chave, adolescentes e mulheres grávidas.
- Reforçar o sistema de referência e contra referência entre ATSC e US.
- Monitoria da Carga Viral.
- Elaborar um pacote de formação para os profissionais da comunicação social em matérias ligadas ao HIV bem como capacita - los.
- Implementar o pacote actualizado de apoio psicossocial e prevenção positiva ( APSS e PP).
- Redução de estigma e discriminação no contexto de HIV e TB.
- Garantir o acesso a serviços de saúde equitativos em situação de emergência.

- b) A OIM, em parceria com a Save the Children, organizou uma sessão de aprendizagem regional para Agentes de Mudança (AC) baseados na comunidade, em Chipata, província oriental da Zâmbia, nos dias 19-21 de Abril de 2023.

O evento reuniu representantes de AC e parceiros locais de implementação dos seis países do projecto, num único espaço, para partilhar experiências, lições e boas práticas relativas ao reforço dos sistemas de referência de saúde comunitária para os serviços de SDSR e HIV.

A OCSIDA sob a orientação da REPSSI convidou um CATS para representar o READY+ a nível de Mocambique.

Relativamente as actividades desenvolvidas no evento o CATS relatou o seguinte:

“ No dia 19/04/2023 visitamos o centro de saúde de Malawi onde fizemos troca de experiências na adesão aos serviços hospitalares onde eles usam dinâmicas como drama, canto e dança, como incentivo para apoiar os seus utentes. Participaram do encontro os líderes comunitários, governo, adolescentes, jovens e mulheres grávidas. A peça teatral apresentada tratava de um jovem que engravidou e não quis assumir a sua responsabilidade. Com isto o centro de saúde de Malawi visava o apoio de métodos contraceptivos para evitar as gravidezes indesejadas no seio das raparigas adolescentes e jovens ainda em idade escolar.

Desafios da US:

Falta de água potável;

Falta de métodos de contraceptivos.

### **Dia 20/04 /2023**

#### **Comunidade de Katete**

“Visitamos a comunidade de Katete fizemos diálogo comunitário falamos da violência baseada no género e violência doméstica.

A comunidade de Katete criou grupos de trabalho de acordo com as estruturas do bairro e dividiram as actividades. Formaram diversos grupos dos quais grupos de pessoas que trabalham com abuso sexual, grupo que trabalha com uniões prematuras, grupo que trabalha com agressão física. Para facilitar o seguimento dos casos e os mesmos trabalham em coordenação com os líderes comunitários e agentes da polícia.

A comunidade exteriorizou o seu reconhecimento ao trabalho feito pela polícia e líderes comunitário, pois com este engajamento das autoridades conseguem resolver alguns conflitos nas suas comunidades, como exemplo, relataram ter tido um caso de união prematura de dois adolescentes onde o grupo que trabalha nesta componente teve conhecimento e procurou os progenitores dos adolescentes para resolver a situação, mas os pais não deram importância e eles tiveram que tomar outras medidas envolvendo a polícia para resolução do caso. Os pais dos adolescentes foram presos e os adolescentes foram aconselhados a voltar para escola e até então os mesmos continuam com os estudos apoiados pelo grupo que trabalha com casos relativos a uniões prematuras.

Desafios

Tem situações em que a comunidade ainda oculta os casos de conflitos para os grupos, mais estes vem sensibilizando as comunidades a denunciar tais situações para a boa convivência entre os membros da comunidade.”

## 6. Participação no encontro de grupo técnico multisectorial (GTM)

A OCSIDA participou no passado dia 24 de Maio de 2023 nas instalações do Conselho Provincial do Combate ao Sida, (CPCS) na cidade da Matola de um encontro de coordenação entre os parceiros capacitados no ano passado para fazer parte do grupo técnico Multisectorial (GTM). O evento tinha como ponto de agenda a constituição do GTM e Apresentação do novo modelo de relatório do progresso da resposta ao HIV/SIDA. Estiveram presentes neste encontro membros do CPCS, Delegação Provincial do INE, OCSIDA, ADPP, Ariel, Ungagodoli e a Unidos, totalizando 11 participantes. O encontro tinha como objetivos:

Apresentar os TdRs do GTM que São: Promover, produzir e disponibilizar em tempo útil novas evidências sobre a magnitude e impacto da epidemia do HIV e SIDA em Moçambique; monitorar e avaliar periodicamente a implementação dos planos operacionais provinciais em seus níveis programáticos e financeiros; orientar e apoiar tecnicamente os esforços das instituições e sociedade civil no contexto da resposta nacional, com destaque para o seguinte:

- Arrolar as actividades do Grupo Técnico Multisetorial
- Adoptar o novo modelo de relatório colocando aquelas que são as actividades prioritárias;
- Incentivar trocas de experiência entre o GTM nacional e GTM provincial

## 7. Criação de grupos de poupança

Relativamente ao número de grupos formados por jovens incluindo CATS em regimes internos de poupança e crédito, foram formados **02** grupos de poupança constituídos pelos CATS e JMM. Dos grupos constituídos um é composto por **16** membros e o outro com **17**.

Os constituintes dos grupos de poupança foram orientados sobre os procedimentos do sistema de poupança, que será realizado com base a um material contendo cadernetas, cofres com os respectivos cadeados e chaves que serão distribuídas por 03 representantes a nível da USs indicado em unanimidade pelos membros de cada grupo. O limite mínimo acordado para a poupança é de 50mt (Cinquenta meticais) e o valor máximo ficou em aberto, cabendo a cada um decidir quanto pretende poupar. Foram explicados aos membros sobre o processo dos empréstimos e os respectivos juros bem com o destino a dar aos juros arrecadados através dos créditos.

Orientou -se aos CATS e JMM a sensibilização de beneficiários com vista a integração aos grupos e ou criação de novos grupos de poupança.

## **8. Participação na Visita de Intercâmbio da ADPP Angola a Moçambique.**

A OCSIDA recebeu nos dias 20 a 22 uma equipe da ADPP de Angola, alusivo a Visita de Intercâmbio ao projecto READY+.

A visita tinha como objectivo assistir algumas actividades do projecto, realizadas pelos CATS nas USs e pela equipa de gestão na comunidade, de modo a colher a nossa experiências, atendendo e considerado o tempo de implementação que Moçambique apresenta no desenvolvimento do projecto. As actividades realizadas tiveram como ponto de partida a visita da ADPP ao escritório sede da OCSIDA, realizado no dia 20 de Junho do presente ano, onde podemos fazer uma breve apresentação sobre os desafios, lições aprendidas e sucessos do Programa READY+, que permitiu a visita apresentar dúvidas e obter esclarecimentos de algumas matérias relacionadas ao projecto. Em seguida o momento foi dedicado a actividade de balanço das actividades com os CATS e JMM onde falaram sobre as suas experiências no âmbito do projecto e das actividades do dia-a-dia.

Os visitantes tiveram a oportunidade de interagir directamente com os beneficiários primários do projecto, mesmo em outros tópicos relativos a vida social dos meninos.

Seguimos com a sessão de terapia de cura com os CATS e JMM onde a visita pôde ver como melhorar a saúde mental dos CATS e MJM com recurso a abordagem de terapia de cura.

O segundo e terceiro dia foram caracterizados pelo trabalho de Campo, onde a visita acompanhou em tempo real as actividades realizadas pelos CATS e JMM a nível das Unidades sanitárias e Comunidades.

No dia 21 de Junho, visitamos e assistimos actividades na Unidades Sanitaria de Chamanculo onde a equipe pôde apreciar como os CATS desenvolvem as palestras matinais e a sessão com pai e cuidador.

O dia 22 foi dedicado a US 1 de Junho, onde podemos assistir a uma palestra matinal na US realizada pela AJM em coordenação com os CATS. Em sequência pudemos participar de um grupo de apoio na US, onde a visita pôde acompanhar como os CATS em coordenação com os provedores de saúde realizam as sessões de grupos de apoio com os beneficiários do READY+. Este momento foi caracterizado por diversas dinâmicas de modo a tornar o ambiente mais relaxado e acolhedor, tendo em conta que os membros estavam em contacto com pessoas estranhas ao seu meio. Após a apresentação dos participantes e as dinâmicas registadas, o momento foi de muita interação abordando o tema sobre a importância de uma boa adesão.

No dia 23, realizamos no bairro de Maxaquene C, quarteirão 12 um diálogo comunitário onde a visita pode acompanhar como estas actividades são desencadeadas. Participaram deste encontro diversos membros da comunidade, sendo adultos tanto do sexo F e M, bem como alguns adolescentes e jovens.

O tema abordado foi o conceito de HIV e a diferença entre HIV e SIDA. Pudemos perceber a dificuldade dos participantes relativamente ao conceito de HIV. Após o início da sessão, alguns participantes fizeram as suas contribuições sobre o tema, outros apresentaram diversos desafios que a comunidade enfrenta no que concerne ao acesso aos serviços de saúde com qualidade. Disseram que a Unidade sanitária do 1º de Maio, não dispõe de equipamentos adequados para os diagnósticos de doenças como diabetes, controle de tensão, bem como a insuficiência de fármacos para as diversas patologias, sendo, no entanto, dispensando como único recurso o paracetamol aos utentes que se fazem a unidade sanitária sempre que estão doentes. Esta actividade culminou com o plano de acção onde foram registadas todas as preocupações apresentadas pelos participantes, com o compromisso de fazer -las chegar aos comités de saúde para discussão e possíveis soluções.

## **9. Participação na visita do Y+Global ao projecto READY+ US Marracuene)**

Visita do Y+Global aos CATS e JMM da unidade sanitária de Marracuene realizada no dia 05.07, com a presença do ponto focal, dos CATS mentores e outros parceiros. A visita tinha como objectivo inteirar -se dos trabalhos realizados pelos CATS e JMM naquela US e como tem sido a relação destes com os CATS mentores relativamente ao apoio prestado. Os CATS foram unânimes em considerar e reconhecer o apoio fundamental que os CATS mentores tem prestado e frisaram o seu agradecimento a estes jovens pelo grande suporte que os tem dado, contribuído para uma melhor prestação dos serviços a seus beneficiários.

## **10. Formação de Provedores de saúde pela PATA**

No período em repórter, realizou -se nos dias 16 à 18/09, no hotel Otia, cidade de Maputo, a formação de provedores de saúde adstritos ao projecto READY+.

O evento contou com a participação de **27** pessoas, dos quais **1** da PATA, **2** da REPSSI, **2** do Governo, **3** IPs, **19** provedores e **2** CATS. Dos provedores formados **16** representam os pontos focais adstritos a OCSIDA.

O objectivo da formação tinha em vista a capacitação dos provedores de saúde em matérias de integração em saúde sexual e reprodutiva/HIV, incluindo o modulo de população – chave.

O evento foi presidido pela PATA, coadjuvado pelos parceiros do Governo e a REPSSI.

## **11. Visita do CEO da REPSSI a OCSIDA**

No âmbito da implementação do READY+, a OCSIDA recebeu nas suas instalações o CEO da REPSSI para uma visita de cortesia, realizado no dia 16 de Agosto.

Fizeram parte do encontro O CEO, o Director Executivo da REPSSI, o Director Executivo, a gestora de projectos e oficial de finanças da OCSIDA.

O primeiro contacto teve lugar nos escritórios da OCSIDA, onde a REPSSI procurou apurar -se do ponto de situação no âmbito da implementação do projecto, desafios e sucessos. A visita culminou com a participação dos visados em uma actividade de campo com destaque para o diálogo comunitário, realizado no bairro de Maxaquene C.

Os principais assuntos abordados foram relativos aos desafios enfrentados no acesso ao serviço de saúde com destaque para a A&J PVHIV.

As comunidades apresentaram as suas preocupações, enfatizando o mau atendimento, insuficiência de fármacos, violação dos direitos da PVHIV com destaque para a falta de confidencialidade, privacidade e falta de atenção a prioridade dos utentes. No mesmo diapasão foram apresentadas as comunidades os mecanismos de denúncia com ênfase para o gabinete do utente, caixa de reclamações e sugestões, comités de saúde, CCGH, CATS, etc.

O evento culminou com o plano de acção referenciando um encontro com os CCGH; CS e representantes da comunidade com o apoio do IP, para melhoria dos desafios apresentados.

## **11. Encontro de coordenação com o Governo – Conselho Municipal da Cidade de Maputo (CMCM)**

No dia 03 de Agosto a OCSIDA recebeu nas suas instalações uma brigada composta pelos membros do CMCM/Pelouro da saúde da Cidade, afim de se inteirar das actividades realizadas pela OCSIDA no âmbito da parceria estabelecida.

O encontro contou com a participação de 09 pessoas, sendo 06 do governo e 03 da OCSIDA.



## **12. Participação dos CATS e beneficiários nos eventos de advocacia promovidos pela PAAJ+/Y+GLOBAL**

Teve lugar no dia 17/08/2023 no hotel Onomo uma atividade da PAAJ+ sobre a salvaguarda e a protecção das A&JHIV no âmbito do projecto READY+2.

O encontro deu início com uma breve apresentação do projecto READY +2, financiado pela Holanda, Frontline Aids, Repssi, e outros parceiros. Fez – se uma apresentação dos resultados e indicadores do projecto, sendo, no entanto, se registado os seguintes:

- O primeiro indicador visa o trabalho dos CATS que se resume em alcançar a cascata do HIV/95 95 95.
- Os IPS devem garantir que a comunidade tenha informação e conhecimento sobre o componente HIV e Saúde sexual reprodutiva.
- PATA trabalha diretamente com os provedores de saúde do SAAJ para que eles possam dar o suporte necessário para que os jovens não desistam do tratamento.
- A nível das políticas garantir que os jovens vivendo com o HIV tenham acesso a espaços de tomada de decisão sobre assuntos que os dizem respeito e que tenha a salvaguarda em aplicação.
- Meios de subsistência e o preparo do CATS e o Beneficiário para a vida adulta.

No âmbito da Salvaguarda

Enfatizou -se que Salvaguarda visa o conjunto de medidas que protegem e defendem as pessoas e essa protecção é garantida por uma autoridade ou por um organismo público ou privado.

Problemas e riscos que os jovens podem enfrentar no projecto READY +

- Falta de privacidade;
- Falta de ética, empatia.
- Falta de atendimento humanizado.
- Desvalorização dos esforços dos CATS , descartado - se as fichas dos CATS.
- Revelação do sero estado dos CATS por parte dos provedores sem o consentimento para os beneficiários.
- Dificuldades em obter assinatura dos pais dos beneficiários menores de idades .
- Estar a ser seguido por 2 organizações diferente com o mesmo objectivo.
- Exposição .
- Discriminação.

## Problemas e riscos de proteção

- Falta de espaço seguro;
- Exposição;
- Desvalorização dos esforços dos CATS;

## Principais barreiras

- Não disponibilização do livro de reclamação e sugestões;
- Falta de informação;
- Medo de ser maltratado;
- Medo de retaliação ;
- Medo dos provedores;
- Medo de perder o emprego;

## O que é necessário pra ultrapassar essas barreiras

- Difundir a informação sobre o gabinete do utente;
- Dar a conhecer o nome do CATS que tem preenchido mal as fichas para que possa melhorar e evitar - se o descarte das mesmas;
- Intervenção do PAAJ + ou mentores dos CATS com os IP's.
- Formação para os provedores de saúde e os IP's sobre a salvaguarda.

## Recomendação

- Difundir a informação sobre a reunião para quem teve a possibilidade de participar;
- Sigilo profissional;
- Informar os utentes sobre a cartas dos direitos e deveres do utente porque muito deles não tem conhecimento do mesmo.

1.b) No mesmo período de repórter teve lugar no dia 31/08/2023 no hotel Onomo uma actividade da PAAJ+ em coordenação com a REPSSI sobre o PEN V e o Roteiro. Esta actividade contou com diversas organizações, como a ASCODECHA, Hixikane, e alguns beneficiários dos CATS da OCSIDA.

Primeiro fez - se a apresentação de todos os presentes e de seguida a apresentação do projecto READY+.

Em sequência contextualizou -se aos presentes sobre a situação do HIV no seio do A&J, onde frisou -se que o grupo de adolescentes e jovens é um grupo prioritário para a resposta ao HIV/SIDA, pois é entre os 15 aos 24 anos que a probabilidade de serem infectados é maior, o

uso do preservativo continua a ser baixo principalmente em mulheres segundo inquérito feito pelo InSida em 2021.

- Barreiras
- 1. A nível institucional

Onde as infraestruturas não são apropriadas e não dispõem de espaços seguros.

- 2. A nível sociocultural

Unões prematuras, desigualdade de género.

- 3. A nível individual

Baixa percepção de risco em relação ao HIV principalmente na população - chave jovem.

- Pontos para acelerar a prevenção do HIV em Moçambique
- a) Prevenção precisa
- b) Coordenação multi- sectorial
- c) Investimento sustentável
- d) Programas liderados pela comunidade
- e) Remoção de barreiras
- f) Pacotes de prevenção
- g) Integração aos serviços

### **13. Mentoria com a AFRICAID**

Realizou -se no dia 31 de Agosto, um encontro virtual com vista a mentoria das actividades do READY+ aos IPs a nível nacional.

O mesmo foi orientado pela representante da Africaid, onde de forma colectiva procurou saber como os IPs estão realizando as actividades, com destaque para as actividades dos CATS, diálogos nas comunidades e a interação com os provedores de saúde.

Recomendações

- Apoiar os CATS nas actividades, realizando a mentoria de forma periódica e continua.
- Fazer o levantamento dos resultados das cargas virais dos beneficiários e saber quantos atingiram a supressão viral

#### **14. Participação na reunião do consórcio READY+**

A OCSIDA participou nos dias 12 à 14/ 09 na reunião de consórcio do READY+, que teve lugar na Cidade de Maputo no hotel Southern Sun. O evento contou com a participação de diversos representantes parceiros da região. O primeiro dia cingiu -se na apresentação do progresso das actividades do projecto READY por cada parceiro country leader, onde os mesmos puderam apresentar os resultados alcançados no presente ano, dificuldades, sucessões e lições aprendidas. O segundo dia foi destinado a matéria relativa a salvaguarda dos participantes do programa de modo geral, onde culminou com trabalho em grupo relativo as responsabilidades de cada parceiro integrante no projecto sobre as questões de salvaguarda dos direitos de todos os intervenientes do READY+.

O terceiro dia foi dedicado ao trabalho de campo, onde as equipas foram divididas em 3 grupos escalando as USs de Chamanculo, 1 de Junho e Manhiça respectivamente.

Fizeram parte do plano de trabalho actividades como: Diálogos comunitários, sessões com pais e cuidadores, sessões com líderes religiosos, grupos de apoio, visitas domiciliarias aos CATS e beneficiários

#### **15. Mentoria presencial com a AFRICAID**

A OCSIDA recebeu entre os dias 23 à 27 de Outubro a visita de mentoria com a AFRICAID.

A visita tinha como objectivo apoiar os CATS e JMM na gestão de casos de seus beneficiários e perceber como os CATS e JMM realizam as suas actividades em coordenação com os provedores de saúde adstritos ao READY+.

A actividade de mentoria foi orientada pela representante da AFRICAID a tia Tsitsi e contou com a participação da equipe de gestão da OCSIDA (Gestora de projectos e OM&A). A mesma abrangeu todas as unidades sanitárias, CATS, JMM e provedores de saúde (pontos focais do projecto READY+)

No primeiro dia a actividade teve como foco um breve encontro as instalações da OCSIDA, com o seguinte ponto de agenda:

- Informações sobre a visita (incluindo finalização da logística do itinerário).
- Visita de cortesia ao DMO, discutir os objectivos da visita.
- Acompanhamento dos Planos de Acção de mentorias anteriores.
- Apoio Técnico ao Programa de Cuidados CATS/YPMs.
- Planos de Graduação e Transição para CATS/YPMs.
- Suporte Técnico em Gestão de Casos, Prestação de Serviços Diferenciados, Monitoramento de Carga Viral.
- Documentação e utilização operacional do Caseload Planner.
- Assistência técnica em Apoio e Mentoria de CATS/YPMs e HCPs.

Os dias subsequentes a concentração foi nas USs com foco nos CATS, JMM e provedores de saúde. Tiveram como destaque os seguintes pontos:

### **1. Encontro com prestadores de cuidados de saúde**

- Integração dos YPMs no sistema de saúde (Este ponto não foi considerado pois a visita percebeu que já tinha sido efectuada com sucesso)
- Supervisão e Apoio ao CATS.
- Desenvolvimento de CATS/YPMs (Care of the Carer/ CATS/YPMs Health)
- Compreensão das ferramentas de recolha de dados do programa (Caseload Planner).

### **2. Encontro com CATS/YPMs**

- Apoio de mentoria na gestão de casos, prestação de serviços diferenciados.
- Suporte no uso e documentação do Caseload Planner
- Funções e responsabilidades dos YPMs
- Gestão de Caseload (Atendimento diferenciado aos beneficiários)
- Espaços seguros para grupos, visitas domiciliares
- Proporção de clientes CATS/YPMs
- Colecta de dados e reporte por CATS/YPMs ao IP.
- Suporte de IP e HCPs.
- Acompanhar planos individuais de graduação e transição de CATS/YPMs.

### **3. Visitas Domiciliárias com IP**

- Apoio individual para CATS/YPMs examinados em risco de Condições Comuns de Saúde Mental durante a formação.

### **Constatações:**

- Boa comunicação entre os IPs, provedores e CATS
- Boa coordenação dos planos de trabalho entre CATS e provedores
- Falta dos SOPs para orientação das actividades dos CATS, JMM e IP
- Falta de material didático para a condução e orientação dos grupos de apoio nas USs
- Não realização de grupos de apoio em algumas USs por falta de espaços seguros; imperatividade apresentada pelos provedores da provisão de lanches para a materialização dos encontros.
- Não uniformizado o processo de organização e registo de beneficiários nos cadernos dos CATS e JMM
- Dificuldades da maioria dos CATS e provedores na interpretação de beneficiários de nível aprimorado e padrão.
- Diferenças significativas em termos de número de beneficiários entre os CATS

### **Recomendações:**

- Solicitar junto a REPSSI os SOPs para CATS e IP

- Após o acesso aos SOPs alocar um exemplar a cada US
- Uniformizar a organização dos beneficiários nos cadernos dos CATS e JMM em todas as USs
- No mínimo realizar 2 visitas presenciais por mês, chamadas e mensagens diárias aos beneficiários de tipo aprimorado.
- No mínimo 1 visita presencial por mês, 1 a 2 chamadas e mensagens aos beneficiários de tipo padrão.
- IP apoiar os CATS e JMM no acompanhamento de beneficiários em situação de risco
- Prestar mais atenção a USs da Matola C devido a falta de um SAAJ específico.
- Equilibrar o número de beneficiários por CATS.

## 16. Participação no evento PATA Summit

Teve lugar de 14 a 16 de Novembro a realização da cimeira da PATA. Que contou com a presença de diversas individualidades desde os provedores de saúde, Governo, REPPSI, OCSIDA, CATS e outros convidados.

A cimeira é realizada anualmente e visa a ligação dos provedores de saúde de toda a África numa plataforma poderosa para a partilha de experiências, aprendizagem entre pares, reforço de capacidades e acção coordenada para melhorar a prestação de serviços pediátricos no domínio do HIV.

Para o ano 2023 a cimeira decorreu sob o lema: “Os Rostos Por Detrás dos Cuidados”, tendo tido como principais objectivos:

- Posicionar os provedores de saúde da linha da frente como parceiros-chave e campeões na erradicação da SIDA em crianças e adolescentes até 2030
- Destacar as prioridades e experiências dos provedores de saúde da linha da frente, experiências de construção de capacidade e reforço da colaboração clínica-comunidade
- Oferecer uma verificação da realidade em relação aos compromissos globais e nacionais, proporcionando uma plataforma onde o progresso e desafios quotidianos, lições e soluções locais do mundo real são partilhadas e discutidas.

## 17. Participação na formação dos provedores de saúde sobre APSS e Saúde Mental

Decorreu entre os dias 20 à 22 do mês de Novembro nas instalações da OCSIDA a capacitação dos provedores de saúde afectos ao projecto READY+ da cidade e província de Maputo.

A mesma tinha como objectivo a integração de apoio psicossocial e saúde mental e contou com a participação de 8 provedores de saúde representantes das 8 USs abrangidas pelo projecto, 2 representantes da REPSI e 1 IP.

Os tópicos abordados cingiram nas matérias seguintes:

1. Conceito de APSS: onde definiu -se como sendo um tipo de ajuda oferecida á pessoas que estão passando por dificuldades emocionais, ex: perda de ente querido, divórcio, trauma, uma doença grave, etc.
2. Importância do APSS.
3. definição do stress: no qual consiste em um sentimento da ansiedade que está entre um acontecimento e o conhecimento, ou por outra o stress é um conjunto de reações mentais ou físicas do organismo diante de situações que exige um grande esforço emocional para serem superadas.
4. factores do stress – Primários e secundários
  - factores primários: são alguns acontecimentos que são quase inevitáveis, dado exemplo: Morte, perda de emprego, perda do ano escolar e no contexto da uma certa pademia, etc.
  - factores secundários : aqueles acontecimentos que são evitáveis, dado exemplo : (ansiedade, depressão, baixo auto estima, entre outros).
5. Sinais do stress: Apresentado por três componentes: Comportamento; Mental e físico.
6. competências para lidar com stress
7. consciência social
8. praticas e hábitos saudáveis
9. auto cuidado

O último dia foi dedicado a terapia narrativa denominada arvore da vida, onde todos os provedores puderam participar partilhando histórias de superação e de encorajamento para quem os quisesse tomar como inspiração. Foi um momento bastante intenso dominado pelo sentimento de empatia por todos os participantes.

## SECÇÃO V

### 6.1 Gestão de Recurso Humanos

Relativamente a componente de Recursos Humanos, destacamos: Ao longo da subvenção o sector de RH fez a gestão de mais 12 Memorandos de entendimento com colaboradores CATS e JMM da OCSIDA envolvidos no programa READY+, dos quais, 60% são raparigas e os 40% restantes rapazes, esta contratação resulta do défice registado ao longo do desenvolvimento do projecto, observando um défice de 9 CATS ( desvinculados do projecto) e passamos a contar actualmente com 29 CATS e 04 JMM retidos ao projecto.

### 6.2 Casos de Sucesso, Lições aprendidas, Desafios e Soluções encontradas, História de Mudança

#### a) Casos de Sucesso na implementação do programa READY+

- Maior envolvimento dos CATS na materialização das acções do projecto;
- O engajamento das lideranças locais e apoio do governo.
- A continua relação de cooperação com o Governo e provedores de saúde para a materialização das actividades do projecto

#### b) Lições aprendidas

- ✓ O envolvimento dos líderes comunitários (Secretários dos bairros) e o contacto interpessoal, ajuda o processo de mobilização e facilita o encontro com as lideranças locais e comunidades no geral.
- ✓ A participação dos provedores de saúde (Responsável do SAAJ), nos grupos de apoio (CATS-Beneficiários) ajuda a clarificar ou responder alguns assuntos pontuais em matérias de HIV e SSR e ou do funcionamento dos serviços a nível do sector da saúde.
- ✓ O contacto interpessoal através do apoio de pares na fase da mobilização é uma forma complementar de mobilizar e ajuda a aumentar a demanda nas unidades sanitárias.



**c) Desafios e soluções encontradas**

- a) Registamos a perda de 09 CATS decorrente da concorencia com outras Organizações, e mau desempenho.
- b) O difícil acesso a casa dos beneficiários com destaque para os que vivem em zonas distantes das Unidades Sanitárias, o que de certa forma implica negativamente no alcance das metas estabelecidas e no devido apoio e acompanhamento.
- c) A difícil participação nos grupos de apoio virtual devido a insuficiência de recursos por parte dos beneficiários( Transporte e comunicação) .
- d) Fraca participação das comunidades aos diálogos comunitários

## d) Histórias de Mudança

### *HISTÓRIA 1*

Anselmo é um jovem trabalhador e estudante que vive com sua irmã mais nova, perdeu seus pais vítimas do HIV. Cresceu com sua irmã mais velha mas actualmente ela está no lar! Os dias dele não tem sido fácil pois a irmã mais velha é quem ajudava nas despesas de casa e com a saída dela a situação piorou. Para suprir as necessidades ele tem feito trabalhos sazonais para pôr algo na mesa para comer juntamente com a sua irmãzinha.

Em algum momento ele pensou em desistir do tratamento. Conheci - o bem debilitado, mas com o meu apoio psicossocial ele está melhorando pouco a pouco e tem seguido com o tratamento normalmente. Hoje ele é um jovem saudável forte e religioso, ele tem feito seus trabalhos sem nenhuma dificuldade. Ele pediu me que um dia eu o convidasse para participar no grupo de apoio para contar sua história e motivar outros jovens. No primeiro dia que o chamei para conversar, ele sentiu se muito mal pediu que não o fizesse questões que tem haver com o HIV tive de o sensibilizar e hoje conversamos normalmente como se fossemos irmão do mesmo sangue até tem me convidado para sua igreja.

**Resumo da história**  
(Resultado da intervenção dos CATS/READY+)

História relatada pela  
CATS - Irene (US 1º de Maio)

## **ACRÓNIMOS**

**APS** - Apoio Psicossocial

**A&J** - Adolescente e Jovem

**CATS** – Apoiantes de Tratamento de Adolescentes Comunitários

**COVs** – Crianças Orfãs e Vulneráveis

**DSSR** – Direitos de Saúde Sexual e Reprodutiva

**HIV** – Vírus da imunodeficiência humana

**JMM** – Jovem Mãe Mentora

**N/A** – Nada a reportar

**PREP** - Profilaxia Pré-Exposição

**SAAJ** – Serviço Amigo do Adolescente e Jovem

**SC** – Sociedade Civil

**SP** – Sector Privado

**TARV** – Tratamento Anti – Retroviral

**USs** – Unidades Sanitárias

**VBG** – Violência Baseada no gênero

**SIDA** - Síndrome da Imunodeficiência Adquirida